



A IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO PRECOCE E DO MANEJO CLÍNICO DO HEMATOMA SUBDURAL TRAUMÁTICO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

CINTHIA GUIMARÃES BALEEIRO; DIEGO BEZERRA SOARES; LOHAINE TALIA DOMINGUES; ISABELLI QUEIROZ LARA; WANESSA DE SOUZA MONTEIRO

Introdução: O Hematoma Subdural Traumático (HST) é caracterizado como uma lesão neurológica focal e mecânica que consiste no acúmulo de sangue no espaço meníngeo subdural localizado entre a dura-máter e aracnóide. Ademais, essa patologia apresenta-se nas regiões convexas do cérebro devido a um extravasamento do sistema venoso comunicante por causa traumática. Sobre esse viés, sabe-se que os HST correspondem a 30% de todos os traumatismos crânio encefálicos graves; no Brasil apresentam uma taxa de mortalidade de 10%. **Objetivos:** O presente estudo busca identificar a importância do diagnóstico precoce e do manejo clínico adequado para o paciente frente ao HST. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão retrospectiva da literatura, incluindo 30 artigos publicados no período 2018 a 2023. Esses trabalhos foram selecionados por meio do método PRISMA. Para tanto, utilizou-se as bases de dados PUBMED, SCIELO e Protocolo do ATLS 9ª edição, com operador booleano “AND” e descritores em português e inglês (Hematoma Subdural - subdural hematoma, Manejo clínico - clinical management, Diagnóstico - diagnosis). **Resultados:** Por meio desse estudo foi possível observar que o atendimento inicial adequado ao paciente com HST consiste na análise detalhada da história clínica do paciente, no exame físico direcionado, estabilização cardiopulmonar, hemodinâmica e na avaliação neurológica contribuindo assim para a redução de lesões secundárias. Nesse contexto, é fundamental para uma abordagem eficiente o diagnóstico precoce do Hematoma Subdural Traumático, por meio do controle radiológico da tomografia computadorizada que permite uma identificação rápida dessa doença. **Conclusão:** Portanto, ratifica-se que a identificação precoce e uma conduta adequada frente ao HST resulta em uma redução da mortalidade e de déficits neurológicos focais, contribuindo para um melhor prognóstico e qualidade de vida do paciente.

Palavras-chave: Hematoma subdural, Manejo clínico, Traumatismo crânio encefálico, Saúde pública, Diagnóstico.